

Dívida interna até julho *Pública* atingiu Cr\$ 599 bilhões

28 AGO 1980

Da sucursal de
BRASILIA

O Banco Central informou, ontem, que a dívida pública interna atingiu, ao final do mês passado, o saldo de Cr\$ 599,73 bilhões, com crescimento de 15% sobre o volume acumulado em dezembro de 1979. Com a elevação da rentabilidade das Letras do Tesouro Nacional (LTN), o Banco Central conseguiu reduzir para Cr\$ 84,21 bilhões a sua carteira de títulos federais, em julho, contra Cr\$ 123,85 bilhões no final do ano passado.

No mês passado, com a recuperação de cerca de US\$ 600 milhões das reservas cambiais, o Banco Central aumentou os esforços para colocação de Letras e Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional (LTN e ORTN), a fim de compensar a volta da pressão das contas cambiais, de Cr\$ 51,9 bilhões, apenas em julho, sobre a base monetária — emissão primária da moeda. Por isso, a colocação líquida de LTN e ORTN alcançou Cr\$ 31,6 bilhões, nos sete primeiros meses do ano.

Os depósitos voluntários e compulsórios em moeda estrangeira somaram Cr\$ 448,09 bilhões, ao final de julho, contra o saldo de Cr\$ 351,73 bilhões. Segundo o Banco Central, a expansão dos depósitos em moeda estrangeira provocou impacto contracionista de Cr\$ 117,2 bilhões, de janeiro a julho último, sobre a base monetária. Já a devolução de depósitos restituíveis sobre turismo externo, importações e óleo combustível, efetuada antes do "pacote de dezembro", no total de Cr\$ 49,96 bilhões, nos sete primeiros meses do ano, exerceu pressão expansionista direta sobre a base. Em julho, o saldo dos recolhimentos restituíveis caiu para Cr\$ 38,98 bilhões, contra Cr\$ 88,9 bilhões em dezembro de 1979.

Pela primeira vez, o Banco Central contabilizou o ouro de Serra Pelada. De acordo com a avaliação contábil do Banco Central, registrada sob a rubrica "ouro não monetário", as jazidas de Serra Pelada já renderam Cr\$ 1,24 bilhão, até julho último, enquanto o ouro já incorporado às reservas cambiais totalizava Cr\$ 57,05 bilhões.